

# Edital do aeroporto sai na terça-feira

Aviso de licitação está assinado, e publicação da concorrência pública para as obras iniciais será no dia 4, no Diário Oficial de Guarujá

ANDERSON FERMINO  
DA REDAÇÃO

O sonho do Aeroporto Civil Metropolitano de Guarujá começou a se concretizar ontem. Foi assinado o aviso de edital para as obras da primeira fase do empreendimento, que será publicado na terça-feira, no Diário Oficial. Inicialmente, haverá serviços estruturais na pista e cercamento da área. A expectativa é de que, em meados do próximo ano, os primeiros aviões possam pousar e decolar no local.

Como parte dos eventos em comemoração aos 89 anos de emancipação político-administrativa de Guarujá, a assinatura ocorreu no auditório da Base Aérea de Santos, em Vicente de Carvalho. Estiveram presentes o prefeito Váiter Suman (PSDB), a superintendente da Infraero, Adriana Lopes Ramos, secretários municipais e o comandante da base, o coronel-aviador Jean Carlo Andres.

A autorização emitida pelo Ministério de Portos e Aeroportos, por meio da Secretaria Nacional de Aviação Civil (SAC), havia ocorrido no dia 15. Segundo o prefeito, é previsto que o processo licitatório leve de 60 a 90 dias, com início das obras em seis meses. "Creio que em março, abril (estejam concluídas). Nosso sonho seria colocar em operação já na próxima temporada, e ainda não desistimos disso. Vamos colocar todos os esforços para que não tenhamos o futuro aeroporto operando já para a próxima temporada", acredita.

Com as obras de infraestrutura e do terminal de passageiros, conclui-se a instalação da primeira fase do Aeroporto Civil Metropolitano de Guarujá, que permitirá pousos e decolagens de aviões para até 72 passageiros (jatos e turbopropulsores). Alguns destinos já estão na rota do futuro aeroporto, como Rio de Janeiro e Curitiba (PR). A Azul Linhas Aéreas seria a companhia operadora desses trajetos.



Expectativa é de que, em meados do próximo ano, os primeiros aviões possam pousar e decolar no local, que será instalado na Base Aérea de Santos, em Vicente de Carvalho



Prefeito Váiter Suman foi um dos que participaram da assinatura do aviso de edital, na manhã de ontem

Depois, a Prefeitura lançará um edital separado para as obras do terminal de passageiros, cujo processo está em revisão de planilha orçamentária pela Infraero — empresa contratada pela Administração Municipal para o assessoramento técnico. Após isso, será submetido à análise da SAC.

Suman define a assinatura de ontem como o caminho para "o fim de uma lenda". "Em nenhum momento baixamos nossa

guarda para buscar a solução daquilo que muitos acreditam que foi uma lenda. Mas estamos provando que quem sabe o que quer vai e voa mais longe", afirma.

As obras estão avaliadas em R\$ 21,3 milhões, a serem custeadas com verba federal. Dela, R\$ 8,1 milhões dependem de um termo de adiantamento a ser providenciado pelo Ministério de Portos e Aeroportos. "É um incentivo à aviação regional. Destaco o nosso diálogo com o ministro Márcio França, a comunicação com a Secretaria Nacional de Aviação Civil, um braço do Ministério de Portos e Aeroportos. Nosso futuro aeroporto vai desafogar um pouco o fluxo de pousos e decolagens que existe, por exemplo, em Congonhas (SP) hoje", analisa.

## Dirigente da Infraero cita integração com Guarujá

Superintendente da Infraero, Adriana Lopes Ramos destaca o caráter integrativo de aeroportos com o guarujaense, que poderá se comunicar com outros modos de transporte. "Hoje, o papel da Infraero é de interligar o Interior do País. É muito importante a gente fomentar a aviação regional, que é a nossa missão. Isso facilita muito a vida das pessoas, não só na questão da locomoção, mas na geração de empregos."

Segundo ela, o Aeroporto de Guarujá terá semelhanças com o Aeroporto Santos Dumont, no Rio de Janeiro, especialmente por causa do entorno.

"A extensão da pista é parecida. Temos uma dificuldade grande, que é a questão da vegetação local e do relevo. São características locais, que impactam na operacionalidade que nós temos hoje. A aviação civil tem uma regulamentação muito mais rígida por conta dos passageiros. Então, a questão da segurança opera-



"É muito importante a gente fomentar a aviação regional", afirma a superintendente, Adriana Lopes Ramos

cional é muito importante."

Ferreira da Silva frisa que o processo teve alterações no zoneamento até que se delimitasse a área do aeroporto — que será compartilhado, com partes civil e militar.

"Uma parte da área vai ficar definitivamente com a Aeronáutica, e está em estudo no BNDES a implantação de atividades re-proturárias. Vai haver

concessão. Então, a gente a tem também como parceira nesse processo, entendendo a necessidade de ter o Aeroporto Metropolitano e compreendendo a vocação natural da Cidade, com as suas atividades portuárias. Tudo isso vai promover um aumento da dinâmica na transformação urbana", enfatiza Silva.

Segundo ele, um ganho importante, com a construção do aeroporto, consistirá no incremento ao turismo, tanto com os frequentadores de cruzeiros marítimos que passam pelo Porto de Santos quanto pela realização de eventos a poucos minutos da Capital.

"Os hotéis terão que se reestruturar para atender uma categoria de pessoas que vai se utilizar desse tipo de transporte. Então, penso que teremos um desenvolvimento fabuloso, em função do que está para acontecer. A gente acredita nesse futuro, porque o está construído agora", complementa. (AF)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Cidades Caderno: A Pagina: 3